CICLO DE DEBATES DA ABRELIVROS NA BIENAL DO LIVRO DO RIO DE JANEIRO

FORMANDO LEITORES DO SÉCULO XXI



www.abrelivros.org.br









CONHECENDO A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

AÇÃO PEDAGÓGICA

A REDE MUNICIPAL EM NÚMEROS





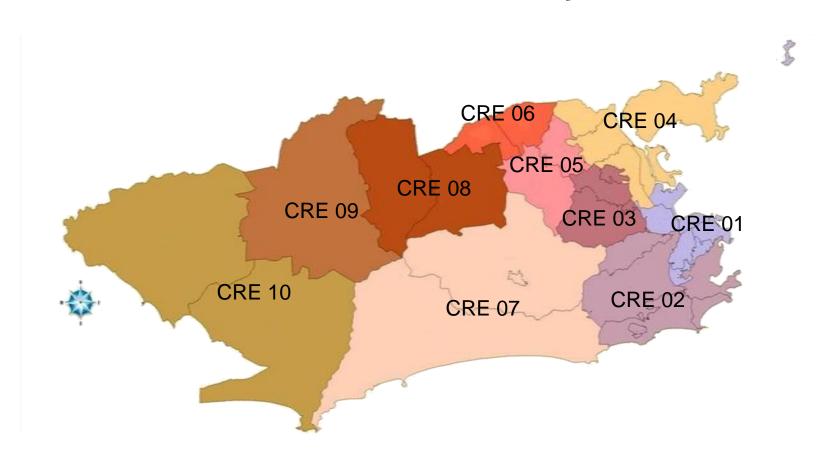
- 10 Coordenadorias Regionais de Educação
- 1.065 escolas
- 255 creches
- 24 EDIs

- 677.263 alunos
- 39.346 professores



A Maior Rede Pública Municipal de Ensino da América Latina

COORDENADORIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO



Atendimento

Níveis de Ensino:

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental

Modalidades de Ensino:

- Educação Especial
- Educação de Jovens e Adultos

Educação Municipal Carioca

- Orientações curriculares organizadas por bimestre
- Cadernos bimestrais de apoio pedagógico para professor e aluno
- Educopédia plataforma digital com conteúdos de todas as disciplinas
- Avaliações internas bimestrais
- Avaliações externas: Prova Brasil, Prova Rio e AlfabetizaRio
- Formação de professores

METAS



- •Obter uma nota média igual ou superior a 5,1 para os anos iniciais e a 4,3 para os anos finais no IDEB em 2011.
- Criar 30.000 novas vagas em creches públicas ou conveniadas até 2012.
- Garantir que pelo menos 95% das crianças com 7 anos de idade ao final do ano de 2012 estejam alfabetizadas.
- •Reduzir para menos de 5% a taxa de analfabetismo funcional entre os alunos do 4° ao 6° ano, em 2012.
- •Reduzir para menos de 10% o número de alunos com defasagem idade/série no 6º ano em 2012.

PROGRAMAS E AÇÕES

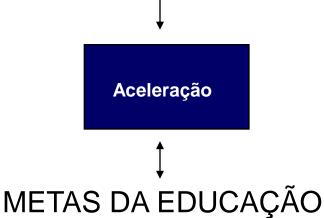
Para garantir uma educação de qualidade, a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro desenvolve programas, projetos e ações, com foco nos desafios a serem enfrentados e na promoção do sucesso escolar de todos os alunos.



PROGRAMA REFORÇO ESCOLAR



Reduzir para menos de 5% a taxa de analfabetismo funcional entre os alunos do 4º ao 6º ano, em 2012



Reduzir para menos de 10% o número de alunos com defasagem idade/série no 6º ano em 2012





Obter uma nota média igual ou superior a 5,1 para os anos iniciais e 4,3 para os anos finais no IDEB em 2011

- Elaboração de Orientações Curriculares
- Elaboração de Cadernos Pedagógicos
- Elaboração e desenvolvimento de projetos e ações
- Capacitação de professores
- Elaboração e aplicação de avaliações internas e externas
- Análise de dados e divulgação de resultados

PROGRAMA ESCOLAS DO AMANHÃ

Um programa especial que traz um olhar específico para uma realidade desafiadora.

Por meio de ações diversas, "Escolas do Amanhã" expande o papel da escola como Espaço educador e protetor, mantendo os jovens mais tempo em um ambiente mais seguro e propício à aprendizagem.

- As Escolas do Amanhã estão divididas em 10 áreas, abrangendo todas as regiões da cidade
- Mais de 100.000 estudantes e 5.000 professores
- 150 escolas

Escolas do Amanhã - Pilares

Reforço Escolar

Projetos com o objetivo de reduzir a diferença de aprendizagem dos alunos provenientes das áreas de risco

Saúde nas Escolas

Programa de atenção integral à saúde (promoção da saúde, prevenção e assistência) para iovens e crianças

Escolas do Amanhã

Tempo integral

Manter alunos na escola e em centros culturais e esportivos das 7h às 17h para oferecer um ambiente mais estimulador e seguro

Bairro Educador

Abrir a escola para a comunidade para que o processo de aprendizagem se torne parte do dia a dia

Programa de Ciências

Desenvolver mentes investigativas através de um ensino inovador de Ciências, com capacitação de professores e instalação de um laboratório em cada sala de aula

Forma dinâmica de aprendizagem

Despertar a curiosidade dos jovens através de metodologias mais criativas e inovadoras

PROGRAMA RIO CRIANÇA GLOBAL

- Iniciado no 2º semestre de 2010.
- Projeto que promove o ensino de Inglês desde o 1º ano.
- Qualificação profissional dos professores da Rede Pública Municipal de Educação, em geral equipando-os com capacidade de comunicação no idioma Inglês;
- Desenvolvimento profissional dos professores para promover um ensino qualificado do idioma Inglês aos alunos da Rede Pública da cidade do Rio de Janeiro;
- Capacitação dos alunos da Rede Pública Municipal com ênfase na comunicação verbal do idioma de Inglês;
- Materiais de aprendizagem para os alunos do 1º ao 5º anos.
- •Materiais de aprendizagem para alunos de 6º a 9º anos, associados aos recursos da Educopédia.
- Material didático de ensino de Inglês para uso do professor.
- Desenvolvimento de diversas atividades de reforço de Inglês no contraturno, em parceria com instituições privadas.

ESCOLAS DE TURNO ÚNICO DE SETE HORAS

- Lei 5.225 de 2010 implementou o Turno Único de 7 horas na rede municipal de ensino abrangendo a Educação Infantil e o Ensino Fundamental num prazo de 10 anos, priorizando as áreas de mais baixo IDH.
- 2011 12 escolas selecionadas pelas CREs devido à disponibilidade de espaço.
- Alunos têm 3 refeições por dia: Desjejum, Almoço e Lanche. Além das 7 horas, são oferecidas atividades de reforço escolar e oficinas após o turno.
- Com base nas experiências dos CIEPs, Ginásio Experimental e Escolas do Amanhã
 e em parceria com outras instituições, a SME está consolidando este novo modelo
 de escola e seu plano de implementação até 2020, considerando os desafios de
 infraestrutura e pessoal de tal ampliação.

6° ANO EXPERIMENTAL

O 6º ano marca fortemente muitos alunos, porque faz um corte radical na forma de trabalho escolar: os alunos que no 1º segmento tinham um só professor, passam a ter diversos professores, por disciplinas.

Para minimizar este corte foi proposto, em caráter experimental, um projeto a ser desenvolvido em algumas escolas, com a atuação de Professores II, com graduação, na regência das turmas.

As turmas do projeto têm, ainda, a participação de Professores Especialistas de Música, de Educação Física e de Inglês.

GINÁSIO EXPERIMENTAL CARIOCA



- São 10 Ginásios Experimentais Cariocas, de 7º ao 9º ano, nos quais inovações pedagógicas são testadas e disseminadas para toda a Rede.
- O Modelo Pedagógico é voltado para o Projeto de Vida do aluno com base em três eixos: excelência acadêmica, formação para o projeto de vida e educação em valores.
- Contempla alunos com idade adequada ao ano escolar.

GINÁSIO EXPERIMENTAL OLÍMPICO

O Ginásio Experimental Olímpico Juan Antônio Samaranch— GEO tem as mesmas características básicas dos Ginásios Experimentais Cariocas, sendo, no entanto, vocacionado para o esporte.

Está em fase de implantação e iniciará as atividades escolares em 2012.

O GEO atenderá alunos a partir do 6° ano escolar, visando prepará-los para o esporte desde o início da adolescência.

Local: Rua Marcel Proust, s/n° - Santa Teresa - Centro

Alunos a serem atendidos: 420



UMA REVOLUÇÃO EM AULAS DIGITAIS

http://educopedia.com.br/

http://educopedia2010.blogspot.com/





Construindo hoje a escola do futuro

- Gestão Acadêmica
- portal Rioeduca.net
- Cada escola poderá acessar seus dados e dos alunos de qualquer lugar, via web, possuindo todas as informações armazenadas em uma base de dados única.

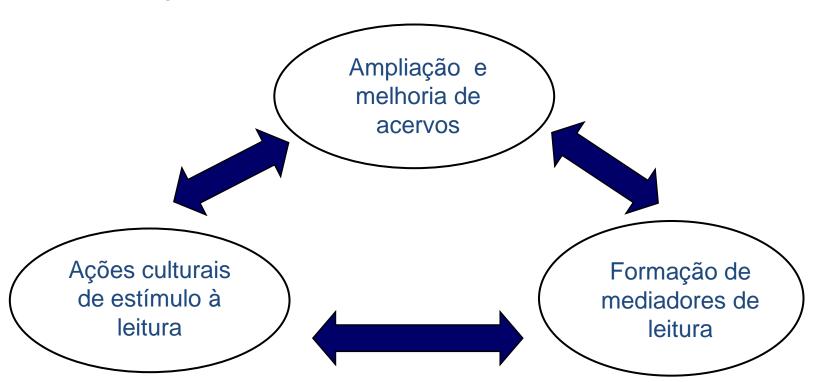
Promovendo a leitura e formando leitores



Rio. Uma cidade de leitores.

Disseminar uma cultura leitora na Rede Pública Municipal de Ensino da Cidade do Rio de Janeiro, a partir da mobilização de professores e alunos e da articulação das escolas com as comunidades de seu entorno.

Eixos do Programa:

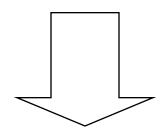


PRINCIPAIS VERTENTES

 a leitura do texto literário como prática social que se dá dentro e fora da escola;

 o prazer de ler: envolvimento e gosto pela leitura literária. necessidade de consolidar uma Política Pública de promoção da leitura e de formação de leitores no âmbito da Rede Pública Municipal de Ensino do Rio de Janeiro;

 importância do acesso ao livro como objeto cultural e da fruição da leitura literária, no processo de formação de cidadãos leitores; deficiências em leitura e interpretação de texto apresentadas por uma parcela significativa de alunos, identificadas nas avaliações externas (nacionais e internacionais) e internas.



Reconhecimento de que a formação de leitores literários pode contribuir de modo significativo para a formação geral de crianças, jovens e adultos, além de ampliar as possibilidades de constituição de conhecimentos em diferentes áreas do currículo escolar.

Algumas ações:

- Compra de livros pelas escolas e creches e visitação escolar no Salão do Livro FNLIJ e na Bienal Internacional do Livro – RJ.
- Biblioteca do professor: aquisição de livros para os acervos pessoais dos professores e agentes auxiliares de creches.
- Livro presente: entrega de um livro para todos os alunos concluintes do Ensino Fundamental e da EJA.
- Maratona de Histórias da Rede Municipal.
- Teatro das Letras.
- Jovens Leitores.
- Poesia na Escola.
- Concurso Escola de Leitores (parceria com o Instituto C&A e FNLIJ).
- Encontro Anual de Prof. de Sala de Leitura e Bibliotecários.

Algumas ações:

- Formação de mediadores de leitura:
- Em parceria com a FNLIJ:
- Leitura, literatura e formação de leitores;
- Leitura e literatura desde o berço;
- Jovens Leitores.
- Em parceria com a FVW/CENPEC:
- Entre na Roda- Ensino Fundamental;
- Entre na Roda- Educação Infantil.

Algumas ações:

- Primavera dos Livros: parceria com a LIBRE;
- Maratona Escolar ABL:
- 2009- Euclides da Cunha
- 2010- Rachel de Queiroz
- 2011- Érico Veríssimo
- Programa Cidade de Leitores: MULTIRIO Canal 14 NET e Band Rio.

- Doações on line para escolas:
- www.adotebiblioteca.com.br



www.criancaquele.com.br





http://youtu.be/B3zcWflvWqo

Projeto Jovens Leitores:

- Estimular a leitura literária entre os alunos do Ensino Fundamental,
 considerando obras recomendadas pelos professores para cada ano;
- Favorecer a produção textual dos alunos, a partir das leituras realizadas;
- Propiciar aos alunos a ampliação de seu repertório de leituras das obras existentes no acervo da Sala de Leitura, incentivando-os a buscar novas leituras dentro e fora da escola.

LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

- Visa ao estímulo da leitura e ao aprimoramento da escrita, por meio da troca de impressões e opiniões sobre os livros lidos.
- A avaliação sobre a leitura de um livro não se limita a dar uma nota ao texto criado.
- Deve haver uma continuidade no processo, por meio da divulgação do escrito, de modo a fazer o aluno perceber que todo texto se destina a um leitor, tendo, portanto, uma função social.

- Proposta de leitura de, ao menos, um livro por bimestre, por aluno;
- Orientação pelo professor sobre a tipologia textual e os componentes estruturais de um texto;
- Realização de diversas atividades, na Sala de Leitura, para a mobilização das turmas, a organização dos empréstimos de livros, a dinamização de atividades para o estímulo à leitura e os desdobramentos das produções dos alunos;

- Acompanhar a leitura do(s) livro(s) pelo aluno, orientando-o;
- Aplicação da prova, pelo professor regente PII ou PI de Língua Portuguesa - (Produção de Texto);
- Correção da prova, pelo professor regente PII ou PI de Língua Portuguesa, de acordo com os critérios estabelecidos, e lançamento dos resultados na planilha;
- Dar continuidade ao processo, por meio de ação que mostre o papel social da produção de textos.

- Cada turma deverá ter um quadro com o "PERFIL DE LEITURA DA TURMA", registrando os livros escolhidos pelos alunos para a realização da avaliação do bimestre;
- No computador das SL deverão ser organizadas pastas, por turma, com o DIÁRIO DE LEITURA de cada aluno, no qual serão registrados todos os livros lidos e, se o aluno desejar, as opiniões pessoais sobre a leitura feita;
- As listas dos livros indicados para cada bimestre (CARDÁPIOS DE LEITURA) deverão ser expostas na Sala de Leitura para subsidiar a escolha dos livros pelos alunos;



PERFIL DE LEITURA



ESCOIA:		
Turma:	Prof.:	

Aluno	1° Bim.	2º Bim.	3º Bim.	4º Bim.	TOTAL

Diario do Leilor	Nome Turma: Ano: Idade:	
Títu	ulo:	
Autor:	Ilustrador:	
Editora:	: Bimestre:	
Minha opinião so	obre o livro:	





 A cada Bimestre, uma proposta de produção textual para cada ano de escolaridade.

1º BIMESTRE:

- 2º Ano Escrever o título do livro lido, fazer um desenho sobre a história do livro e escrever frases sobre a história lida
- □ 3º Ano − Escrever um bilhete, convidando um colega a ler um determinado livro, falando sobre quem ou o que trata a história e dizendo por que é bom ler esse livro.
- 4º ao 9º Ano Escrever uma carta a um colega, amigo ou familiar, recomendando-lhe ler um determinado livro, falando sobre seu conteúdo e dizendo por que o colega, amigo ou familiar deve ler esse livro.

Possibilidades de desdobramento:

- Correção do texto e reescritura, se necessário.
- Encaminhamento, num momento especial na escola ou por meio de correio escolar, ao destinatário.
- Desta forma, além de mostrar a função da escrita, constituirá uma ação de divulgação da leitura.

2º BIMESTRE:

4º ao 9º Ano - Escolher um personagem de um livro lido, descrever suas características e explicar o porquê dessa escolha.

3º BIMESTRE:

4º ao 9º Ano - A partir de um livro lido, o aluno deve dizer o que mudaria (no início, no meio ou no fim), por que mudaria e como ficaria essa parte da história.

4º BIMESTRE:

4º ao 9º Ano - O aluno deve dizer qual dos livros lidos durante o ano mais o marcou, emocionou ou fez pensar, explicando o porquê.

Possibilidades de desdobramento:

2º Bimestre

 Construir, no computador ou por meio de desenhos e colagens, o personagem escolhido, de acordo com suas características.

3º Bimestre

- Fazer um curta ou um desenho animado de uma cena considerada essencial na história ou da cena reescrita pelo aluno.
- Criar uma maquete com o cenário da cena imaginada pelo aluno.

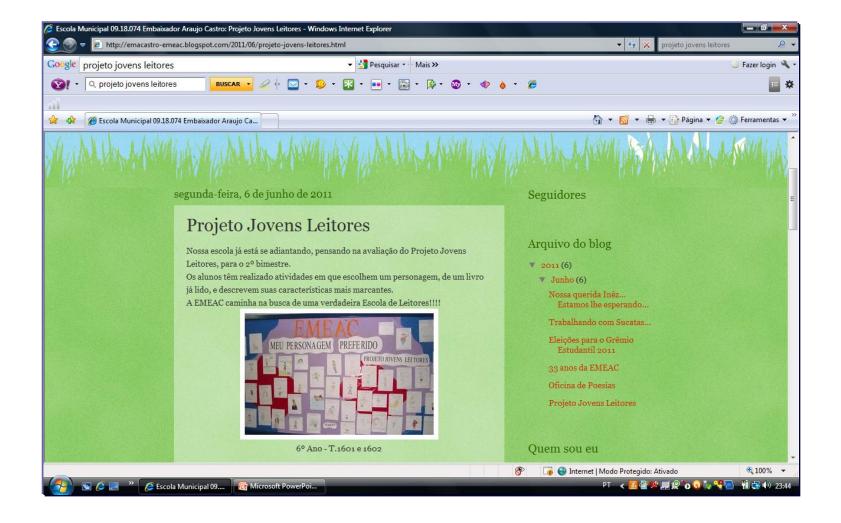
4º Bimestre

- Realizar uma grande exposição dos trabalhos do ano.
- Com o auxílio do Professor de Matemática, fazer o levantamento dos livros mais lidos e criar gráficos sobre os campeões de audiência e sobre os gêneros preferidos.

Parâmetros para a correção dos textos

- ESTRUTURA: Apresentar os elementos do gênero textual: redige utilizando as características específicas da tipologia.
- COERÊNCIA: Compreender a proposta da produção textual e desenvolver o tema, estabelecendo uma comunicação entre emissor e receptor por meio da elaboração de um texto estruturado.
- COESÃO: Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da produção textual.
- ADEQUAÇÃO VOCABULAR: Utilizar a escrita como sistema de representação, respeitando os seguintes aspectos do código linguístico: escolha do vocabulário, ortografia, pontuação e concordância (nominal e verbal).

http://emacastro-emeac.blogspot.com/2011/06/projeto-jovens-leitores.html



E.M. Sérgio Buarque de Holanda

Aluno: Gabriel Alves - Turma: 1901

Professora responsável: Maria da Graça Vieira

Rio de Janeiro, 27 de abril de 2011.

Querida irmã

Como você está? Senti sua falta nessa semana, então resolvi enviar essa carta prá dizer como você é especial para mim. Mesmo distante, não consigo esquecê-la! Sei que você está trabalhando, fazendo faculdade e não tem tempo de me visitar. E sei o quanto leva a sério seus estudos!

Eu continuo estudando música. Lembra quando eu tocava trompete e você ficava olhando, com um sorriso imenso? Bom...

Quero agradecer o dinheiro que você mandou prá mim. Comprei um livro: "100 coisas para fazer antes de morrer". O título parece assustador, mas quando você começa a ler, começa a refletir a cada minuto da vida.

Eu recomendo que você o leia. Ele no ensina como temos que fazer para chegar a cada objetivo na vida e nunca desistir. Mostra como aproximar-se da morte com segurança e sem arrependimento de não ter feito algo em sua vida. Estou com muitas saudade! Nessas férias irei visitar você, com certeza! Beijos, amo você demais!

Gabriel

A professora Ana Paula confessou que no primeiro momento achou que alguns alunos relutariam, mas felizmente surpreendeu-se com o interesse dos adolescentes na hora da escolha dos livros. "O projeto Jovens Leitores está um sucesso, indo de vento em popa!" Conta entusiasmada.

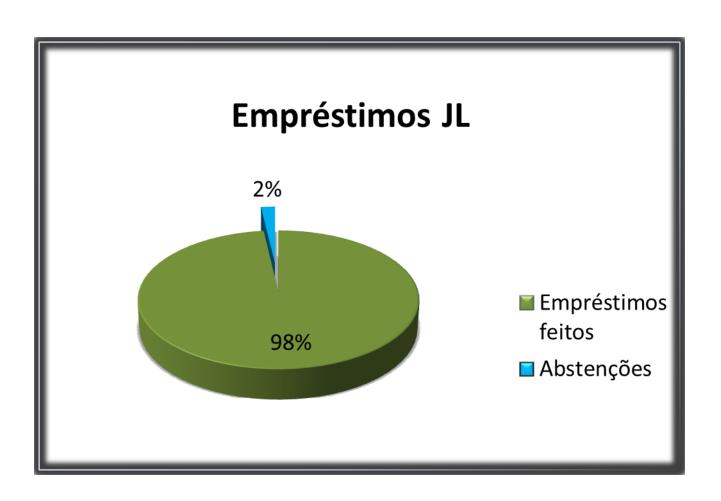
E.M. Finlândia – 1^a CRE





1º Bimestre de 2011

Professora Priscila, de Matemática, calculou vários aspectos da rotina da Sala de Leitura Jean Sibelius.



Todo professor é um livro e, consequentemente, uma promessa de leitura para seus alunos. A questão é saber se esse livro se renova e se revitaliza na própria prática do ensino; de que maneira esse livro se deixa fruir pelos alunos - leitores e se esse livro se abre à reflexão e ao posicionamento dos leitores, permitindo a produção de muitos outros livros.

Ezequiel Theodoro da Silva, 1999,p.30